

SEMANA SANTA

*“Não poupou a seu próprio Filho,
mas entregou-o a nós todos.” (Rm 8,22)*



Atividades para jovens a partir de 12 anos.

INSTITUTO CIDADE DE DEUS



TERÇA-FEIRA SANTA

1) Preparação

Ato de *fé* na presença de Deus:

“Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu coração.”

Ato de *humildade*, por um breve ato de contrição:

“Meu Senhor Jesus, muito me arrependo de Vos ter ofendido com minhas más-criações.”

Ato de *petição*: “Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, iluminai-me nesta meditação, para que tire proveito delas.”

Rezar uma *Ave-Maria* à Santíssima Virgem, a fim de que nos obtenha esta luz; e na mesma intenção um *Glória ao Pai* a São José, ao anjo custódio e ao nosso santo protetor.

2) Contemplação do canto polifônico

Acessar link do YouTube:

[Adoramus Te Domine | \(Louvor Perene, 13 set. 2021\) - YouTube](#)

3) Leitura

Adaptado das Meditações de Santo Afonso para a Semana Santa:

Et Et plectentes coronam de spinis, posuerunt super caput eius – “E entrançando uma coroa de espinhos Lha puseram na cabeça” (Jo 19, 1)

Sumário. Depois de terem açoitado a Jesus, os algozes, tratando-O como rei de comédia, atiram-Lhe sobre os ombros um manto de púrpura, colocam-Lhe um caniço na mão, e põem-Lhe na cabeça uma coroa de espinhos, na qual batem fortemente com o caniço, a fim de que penetre mais. O Senhor ficou reduzido a

tão triste estado, que Pilatos julgou que comoveria de compaixão os próprios inimigos, só com apresentá-Lo. Contemplemo-Lo também, e pensando que foi tão maltratado por nosso amor, não tenhamos a crueldade de dizer com os judeus: Crucifigatur — “Seja crucificado”.

I. Contemplemos os outros bárbaros suplícios que os soldados infligiram a nosso Senhor já tão atormentado. Instigados, e, como afirma São João Crisóstomo, subornados pelo dinheiro dos Judeus, reúnem ao redor de Jesus toda a corte, põem-Lhe aos ombros um manto vermelho a servir de manto real, nas mãos colocam-Lhe um caniço a servir de cetro e na cabeça um feixe de espinhos a servir de coroa. Os espinhos estavam entrelaçados em forma de capacete, de modo que Lhe cobria a cabeça toda: Et plectentes coronam de spinis, posuerunt super caput eius.

Mas, porque os espinhos com a força das mãos não penetravam bastante na cabeça sagrada, já tão ferida pelos açoites, tomam-Lhe o caniço, e enquanto Lhe escarravam também no rosto, batem com toda a força sobre a cruel coroa, de sorte que rios de sangue corriam da cabeça ferida pelo rosto e sobre o peito. Ah, espinhos ingratos! É assim que atormentais o vosso Criador? — Mas, para que acusar os espinhos? Ó pensamentos perversos dos homens, sois vós que transpassastes a cabeça do meu Redentor.

Eia, minha alma, prostra-te aos pés de teu Senhor coroadado; detesta ali os teus consentimentos pecaminosos, e roga-Lhe que te traspasse com um daqueles espinhos, consagrados pelo seu preciosíssimo sangue, a fim de que não o tornes mais a ofender. — Enquanto os bárbaros algozes, juntando o escárnio à dor, o tratam como rei de comédia, d’Ele motejam e o esbofeteiam, tu, pelo menos, reconhece-lo pelo Supremo Senhor de tudo, como na verdade é; feito agora Rei de dor por amor dos homens.

II. Voltando outra vez Jesus ao pretório de Pilatos, depois da flagelação e coroação de espinhos, este, ao vê-Lo todo dilacerado e desfigurado, capacitou-se de que comoveria o povo à compaixão, só com mostrá-Lo. Saiu, pois, para a varanda com o nosso aflito Salvador, e disse: Ecce homo – “Eis aqui o homem”. Como se dissesse: Judeus, contentai-vos com o que este inocente tem sofrido até agora; vede a que estado se acha reduzido. Que medo ainda podeis ter que Ele queira fazer-se vosso rei, visto que não pode mais viver? Deixai-O ir morrer em sua casa. Exivit ergo Iesus, portans coronam spineam, et purpureum vestimentum (1) – “Jesus saiu coroado de espinhos e vestido de um manto de púrpura”.

Minha alma, tu também contemplas naquela varanda a teu Senhor, ligado e arrastado por um algoz. Vê-O, como ali está meio despido, se bem que coberto de chagas e sangue, com as carnes todas rasgadas, com aquele farrapo de manto purpúreo, que serve tão somente para escarnecê-Lo, e com a cruel coroa que continuamente o atormenta. Vê a que estado se acha reduzido o teu Pastor, para te achar, a ti, sua ovelha perdida.

Ah meu Jesus! Quantos papéis de teatro fazem-Vos os homens representar, mas todos eles de dor e de ignomínia. Ó dulcíssimo Redentor, inspirais compaixão às próprias feras, mais aí não achais piedade! Ouve o que aquele povo responde Crucifige, crucifige eum! (2) – “Crucifica-o, crucifica-o!” Mas, ó Senhor meu, o que dirão no último dia, quando Vos virem na glória, sentado como Juiz num trono de luz? Ai de mim! Jesus meu, houve um tempo em que eu também disse: “Crucifica-o, crucifica-o!” Foi quando Vos ofendi pelos meus pecados.

Agora arrependo-me deles mais que de todos os outros males e amo-Vos sobre todas as coisas, ó Deus de minha alma. Perdoai-me pelos merecimentos de vossa

Paixão. — Ó Mãe de dores, Maria, fazei que no dia do juízo eu veja vosso Filho aplacado e não irado para comigo.

4) Oração mental:

Estar em um lugar silencioso, sozinho, para recolher-se em Deus.

Aqui você poderá meditar sobre o que foi lido no texto acima, falar intimamente com Nosso Senhor, consolá-lo e dizer o quanto O ama.

Fazer resoluções que o ajudem a ser mais santo.

Enfim, a conclusão da oração compõe-se de três atos:

1°. De agradecimento pelas luzes recebidas, e de pedido de perdão das faltas cometidas no tempo da oração: “Senhor, eu Vos agradeço as luzes e os afetos que me destes nesta meditação e Vos peço perdão das faltas nela cometidas”.

2°. De oferecimento das resoluções tomadas e de propósito de guardá-las fielmente: “Meu Deus, eu Vos ofereço as resoluções que com a vossa graça acabo de tomar, e resolvido estou a executá-las, custe o que custar”.

3°. De súplica, pedindo ao Pai Eterno, pelo amor de Jesus e de Maria, a graça de executá-las fielmente: “Meu Deus, pelos merecimentos de Jesus Cristo e pela intercessão de Maria Santíssima, dai-me a força de pôr fielmente em prática as resoluções que tomei.”

Duração: pelo menos 5 minutos.

5) Propósito para o dia:

Buscar a virtude da obediência. – “*Vos sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando*” (Jo 15,14).

Rezar o salmo 50 – Miserere Mei.

6) Contemplação da imagem:



Cristo com Coroa de Espinhos - Carl Bloch 1880

7) Atividade: quiz católico

1. Qual mandamento está relacionado a “não levantar falso testemunho”?

- a) 6º mandamento
- b) 7º mandamento
- c) 8º mandamento
- d) 9º mandamento

2. O que aconteceu na Quinta-feira Santa?

- a) Jesus ressuscitou
- b) Jesus foi flagelado
- c) Jesus instituiu a Santíssima Eucaristia e o Sacerdócio
- d) Jesus subiu ao céu

3. Na Via-Sacra, quais são as estações onde se contempla as quedas de Nosso Senhor?

- a) II, V, VII
- b) III, VII, IX
- c) II, VI, IX
- d) III, VI, X

4. Qual foi o único apóstolo que permaneceu aos pés da Cruz e manteve a Fé na ressurreição?

- a) São Pedro

- b) São Lucas
- c) São João
- d) São Mateus

5. O que **não** caracteriza o Sábado Santo na tradição católica?

- a) Missa da Vigília Pascal
- b) Dia comum
- c) Tempo de silêncio e espera junto ao sepulcro de Jesus
- d) Contemplação das 7 dores de Maria